



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

ANÁLISE DOS INDICADORES DE SAÚDE NO ESTADO DO PARÁ: ÓBITOS INFANTIS E COBERTURA DE IMUNIZAÇÃO ENTRE A METADE DO SÉCULO XX E INÍCIO DO SÉCULO XXI

ANA ALICE AZEVEDO GAMA¹, ELIANA BRANDÃO CAVALCANTE²,
MICHELLE DA SILVA PEREIRA³

^{1,2} Tecnólogo em Gestão Hospitalar, IFPA, campus Belém

³ Docente do Curso de Gestão Hospitalar IFPA, campus Belém, E-mail autor correspondente: michelle.pereira@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: Ciências da saúde

ODS vinculado(s): ODS-3

RESUMO: No Pará, a implementação do SUS enfrentou desafios históricos ligados à oferta de serviços e à promoção da saúde, o que torna essencial compreender sua evolução ao longo dos séculos XX e XXI. A pesquisa, de caráter exploratório e documental, utilizou acervos da SESPA, CENTUR e bases científicas, além de dados do DATASUS, analisando indicadores como mortalidade infantil e cobertura vacinal entre 1994 e 2024. Os resultados mostram que os avanços no estado não se deram apenas por influência de políticas nacionais, mas também pelo reconhecimento das particularidades regionais, exigindo estratégias adaptadas à diversidade local. Assim, a formulação de políticas públicas específicas para o Pará é essencial para garantir um sistema de saúde mais eficiente, equitativo e acessível.

PALAVRAS-CHAVE: evolução da saúde no Pará; Secretaria de Saúde do Estado do Pará; gestão em saúde; serviços de saúde; Sistema Único de Saúde.

INTRODUÇÃO

No estado do Pará, a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecia um marco na democratização do acesso à saúde, decretando os princípios de universalidade, equidade e integralidade. Entretanto, ao se encontrar com as históricas, sociais, geográficas e econômicas, foi visto a necessidade de se aderir adaptações específicas nas políticas de saúde pública. Desta forma, é necessário compreender que é de fundamental importância investigar como a saúde pública se desenvolveu no Pará entre os séculos XX e XXI no intuito de entender as estratégias utilizadas, os avanços alcançados e as limitações persistentes, reforçado principalmente dada a escassez de pesquisas específicas sobre o desenvolvimento da saúde pública no estado.

O objetivo geral do trabalho é analisar a evolução da saúde pública no Pará, identificando marcos históricos, políticas implementadas e desafios enfrentados. Entre os objetivos específicos destacam-se: a revisão histórica das políticas de saúde no estado, a análise dos indicadores de saúde (**Óbitos infantis no período de 1996 a 2023 e Cobertura de Imunizações no Pará em 1994 a 2024**). esta investigação contribui para preencher essa lacuna de informações visando contribuir em futuras investigações e fortalecer o embasamento teórico sobre a saúde pública paraense.

METODOLOGIA

O estudo é de natureza qualitativa, com abordagem exploratória, documental e descritiva, onde foi utilizado para a construção de uma consulta de acervos da SESPA e do CENTUR, além de bases de dados como Periódicos Capes, SciELO, PUBMED e Google Acadêmico. A análise de indicadores foi feita por meio do DATASUS, utilizando a ferramenta TABNET para compilar dados de Óbitos infantis e a Cobertura de Imunizações no Pará em 1994 a 2024, em que posteriormente foram organizados e analisados com auxílio do Excel e do software QGIS, que possibilitou a construção de mapas e gráficos regionais.



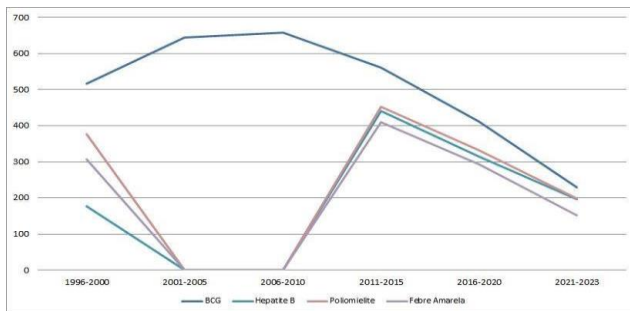
XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cobertura vacinal é um dos principais indicadores da efetividade das ações de imunização e da qualidade dos serviços de saúde, no qual atua como instrumento fundamental na prevenção de doenças evitáveis, promovendo o bem-estar, reduzindo riscos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida (Silva *et al.*, 2019). Avaliar esse indicador permite identificar falhas na distribuição de vacinas, desigualdades regionais e o impacto das políticas públicas na ampliação do acesso. Diante disso, a saúde materno-infantil, o monitoramento de indicadores é essencial para avaliar a qualidade do atendimento, reduzir a mortalidade e garantir cuidados humanizados desde o pré-natal até o período neonatal (Pará, Secretaria de Saúde, [s.d.]).

Figura 1 - Cobertura Vacinal BCG, Hepatite B, Poliomielite e Febre Amarela no período de 1996 a 2023

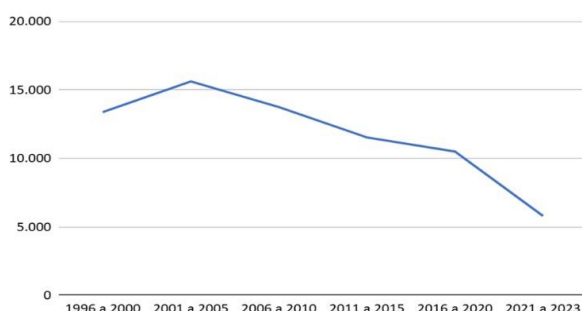


Fonte: DATASUS; elaborado pelas autoras, 2025

A análise da cobertura vacinal no Pará entre 1994 e 2024 revela avanços significativos, ainda que com oscilações ao longo dos anos. Esses altos e baixos refletem a complexidade das estratégias adotadas e seus impactos diretos na adesão da população, evidenciam um processo contínuo de aprendizado, adaptação e evolução das políticas de saúde pública. Além disso, os dados também mostram que, apesar das diferenças entre vacinas como BCG, Hepatite B, Poliomielite e Febre Amarela, suas coberturas seguem padrões semelhantes, resultado de campanhas integradas que incentivam a atualização simultânea do calendário vacinal. Isso reforça a importância de estratégias que ampliem o acesso e estimulem a adesão da população à vacinação, garantindo uma proteção coletiva mais ampla.

No que se refere a análise dos óbitos infantis no estado do Pará, foi realizada a distribuição por meio de períodos quinquenais entre 1996 e 2023, a fim de verificar a tendência gradual de variação ao longo dos anos, atuando como ferramenta no processo de delineamento de melhorias nos cuidados com a saúde infantil e nas políticas públicas voltadas para a redução da mortalidade nessa faixa etária.

Figura 2 - Óbitos infantis no estado do Pará no período: 1996-2023



Fonte: DATASUS; elaborado pelas autoras, 2025



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

De 2011 a 2015, os óbitos infantis reduziram para 11.525, com 2011 destacando-se com 2.471 registros. Apesar de um leve aumento em 2016 (4,01% a mais que 2015), os anos seguintes, especialmente 2017 e 2018, apresentaram nova queda nos índices. Essa recuperação pode ser atribuída, em parte, à implementação do Planejamento Reprodutivo e à resposta à Emergência Nacional relacionada à Síndrome Congênita do Zika Vírus, entre 2015 e 2016 (Pará, Secretaria de Saúde, 2020b). O período mais recente, de 2021 a 2023, apresentou uma queda significativa no número de óbitos infantis, podendo ser associado à implementação de programas estratégicos como o Programa Mais Médicos, o Programa Nacional de Triagem Neonatal, o Cuida Mais Brasil, e o próprio Programa Nacional de Imunização (Ministério da Saúde, 2023a).

CONCLUSÕES

A construção da saúde pública no estado do Pará ao longo dos séculos XX e XXI foi marcada por importantes avanços, mas também por desafios contínuos, em que a complexidade geográfica do estado, em conjunto com a má distribuição de recursos e a fragilidade de infraestrutura ainda dificultam a consolidação de um sistema equitativo. A descentralização e a regionalização se mostraram eficazes quando bem estruturadas, mas necessitam de acompanhamento técnico e financiamento adequado para manterem sua eficácia, sendo necessário que as políticas públicas levem em consideração as especificidades regionais, como as distâncias, os modos de vida tradicionais, como também as diferenças culturais, além de incluir na gestão estadual e municipal o fortalecimento da Atenção Primária, a formação contínua de profissionais e o uso estratégico de tecnologias da informação (como o DATASUS e o QGIS).

Referências

DOS SANTOS SILVA, Aline Beatriz *et al.* Indicadores de cobertura vacinal para classificação de risco de doenças imunopreveníveis. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 32, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estudos comprovam que programa reduziu mortalidade infantil em mais de 20%**. 23 de março de 2023a. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2023/marco/estudos-mostram-beneficios-do-programa-mais-medicos-saibaquais-sao>. Acesso em: 5 fev. 2025.

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ. **Plano Estadual de Saúde 2020-2023**. Belém: Secretaria de Estado de Saúde Pública, 2020b. Disponível em:

<https://www.conass.org.br/wpcontent/uploads/2022/02/Plano20Estadual20de20SaC3BAde20202020-202023.pdf>. Acesso em: 04 de fevereiro de 2025

SECRETARIA DE SAÚDE REFORÇA a importância da vacinação para prevenção de doenças – SESPA. Disponível em: <http://www.saude.pa.gov.br/secretaria-de-saude-reforca-a-importancia-davacinacao-para-prevencao-de-doencas/>. Acesso em: 7 fev. 2025.